

Desde sua criação em 2001, Olhos do mundo trabalha com o objetivo de conquistar um mundo no qual as pessoas com deficiências visuais e sem recursos econômicos dos países pobres possam receber atenção oftalmológica de qualidade dos serviços de saúde, e também de criar as condições necessárias para diminuir a incidência das patologias oculares em cada território.

EQUIPE OPERACIONAL NO TERRENO

Eric Lavis: coordenador do programa Olhos de Moçambique
Pierre Dufloo: coordenador de Saúde Comunitária
Helder Amaral: adjunto de Saúde Comunitária
Sarifa Ismael: administrativo
Carlos Ferreira: motorista/colaborador

ALIANÇAS

ALIANÇAS INTERNACIONAIS

Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira (IAPB)
Aliança da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Eliminação Global do Tracoma no ano 2020 (GET 2020) +
Coalizão Internacional para o Controle do Tracoma (ICTC)
Coalizão Moçambicana para a Saúde Ocular (MECC)

COLABORADORES NO TERRENO

Ametramo, CADE, Acamo, Acomuza, Amodevi, Tsinela, Tlharihan, Aguja e COWATER

FINANCIADORES



OLHOS DO MUNDO

Avd. FPLN Nº 78, Balane 3 - Inhambane Cidade - Moçambique
fundacao@olhosdomundo.org
Telf. +258 844147612
www.olhosdomundo.org

Ulls del món · Ojos del mundo · Eyes of the world · Les yeux du monde · Munduko begiak · عيون العالم



Olhos de Moçambique

RESUMO DE ATUAÇÕES 2015



O balanço da atividade de Olhos do mundo em 2015 é muito positivo e nos aproxima um ano mais da erradicação da cegueira, objetivo pelo qual lutamos desde a fundação. Estamos satisfeitos tanto pelas atividades que realizamos nos quatro projetos que temos em andamento (Saara, Moçambique, Bolívia e Mali), quanto pelo compromisso das entidades e pessoas que nos apoiam, seja através da ação direta ou com aportes econômicos ou materiais.

Rafael Ribó,
Presidente da Olhos do mundo

Apresentamos as principais atividades que Olhos de Moçambique realizou durante o ano de 2015 e que, um ano mais, permitiram melhorar – de forma direta e indireta – a saúde ocular de milhares de pessoas da província de Inhambane. Apesar da delicada situação política que viveu o país e a escassez de recursos humanos em oftalmologia, conseguimos manter um nível de atividade satisfatório.

Estamos satisfeitos do trabalho realizado conjuntamente com o pessoal do Ministério da Saúde, assim como com os profissionais de saúde, docentes e agentes comunitários, que são peças fundamentais na prevenção e detecção de doenças oculares.

Núria Ramon, diretora de Olhos do mundo
Eric Lavis, coordenador do programa Olhos de Moçambique

Olhos de Moçambique

Olhos do mundo iniciou suas atividades em Moçambique em 2002, com a colocação em funcionamento de uma unidade oftalmológica no Hospital Provincial de Inhambane e, posteriormente, com a abertura da segunda óptica pública do país. Com o tempo foi estabelecendo fortes vínculos de colaboração com o Ministério da Saúde e as autoridades locais da província de Inhambane. Atualmente, faz parte da Coalizão Moçambicana para a Saúde Ocular (MECC).

Apoio às autoridades locais

Em 2015, a Fundação apoiou o Ministério da Saúde na elaboração do Plano de oftalmologia 2015-2019 e no planejamento e implementação das ações anuais, e se coordenou com o responsável provincial de oftalmologia. Como todo ano, Olhos do mundo também fez doação de material e medicamentos para a cirurgia de catarata.

Além disso, ao longo do ano, Olhos do mundo colaborou em 12 campanhas de prevenção em matéria de saúde ocular realizadas pelo Ministério da Saúde, tais como várias feiras de saúde, uma feira de ensino e uma campanha de consultas na prisão de Inhambane.



Atenção oftalmológica

A rede sanitária da província de Inhambane atendeu a mais de 28.000 pessoas com problemas oculares através de várias campanhas e expedições locais com o objetivo de descentralizar e aproximar a assistência das comunidades rurais. Ofereceu-se atenção oftalmológica em Mabote, Govuro, Inhassoro, Pembe (Homoíne), Funhalouro, Morrumbene, prisão de Inhambane e asilo de Massinga, entre outros.

Nas revisões oculares se detectaram casos de catarata que se operaram posteriormente durante as expedições locais a Vilankulo, Massinga e Chicuque. Em maio ocorreu uma comissão cirúrgica no Hospital Rural de Vilankulo, na qual, além de se realizar intervenções, se formou uma enfermeira técnica em anestesia ocular. No mês de agosto foi feita uma campanha cirúrgica de catarata no distrito de Massinga. Também, se organizaram duas semanas intensivas de cirurgia de catarata no Hospital Provincial de Inhambane, propostas na primeira reunião provincial de oftalmologia.

Exames nas escolas e formação de professores

Olhos do mundo contribui no combate à cegueira evitável desde a infância mediante a formação de professores no uso das tabelas de acuidade visual e a realização de exames nas escolas a fim de detectar crianças com problemas de refração ocular. Em 2015 foram feitas sete oficinas formação de professores e foram selecionados os estudantes com problemas de saúde, aos quais foram feitos exames posteriores. As escolas primárias que foram visitadas foram as EPC de Mavume, Funhalouro e Mussengue (distrito de Mabote), a EPC 7 de Abril (Inhambane), a EPC Nhamaxaxa (cidade de Maxixe), a EPC Panda e a EPC Inhasume (Panda).



28.590
pessoas atendidas
(6.332 meninos e meninas)



834
intervenções cirúrgicas



298
profissionais formados



5.317
pessoas sensibilizadas

Formação de profissionais da saúde e de agentes comunitários

Mediante um convênio com a Direção Provincial de Saúde de Inhambane, foram organizados sete ações de capacitação de médicos tradicionais em vários distritos como Vilankulo, Inhassoro, Maxixe, Zavala, Inharrime, Morrumbene e Massinga. Além disso, foram formados 21 profissionais dos primeiros níveis de atenção sanitária que realizaram ações no Hospital Rural de Chicuque.



Sensibilização das comunidades

Olhos do mundo promove e desenvolve diversas atividades de prevenção e detecção precoce de patologias oculares através de ações de informação e sensibilização em saúde visual. Além das ações específicas que são realizadas cada ano, como a participação em feiras de saúde, em 2015, foi feita uma atividade de sensibilização de destaque, através do teatro, em uma praça municipal de Maxixe à qual assistiram umas 3.000 pessoas.



Olhos de Moçambique realiza sensibilização sobre saúde ocular através de obras de teatro. Em 2015 se sensibilizaram 5.317 pessoas.

